

## CURRÍCULO E CURSOS DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA: UM MAPEAMENTO SOBRE DISSERTAÇÕES DESENVOLVIDAS EM MESTRADO EM EDUCAÇÃO (2010 a 2024)

SHERON HARTWIG MEGEATO<sup>1</sup>; CAMILA ROCHA DA CRUZ<sup>2</sup>; MARA REJANE VIEIRA OSÓRIO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [Hartwigsheron@gmail.com](mailto:Hartwigsheron@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [rocha.camilacruz@gmail.com](mailto:rocha.camilacruz@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [mareos@gmail.com](mailto:mareos@gmail.com)*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho integra a parte inicial do projeto de pesquisa interinstitucional *Disputas por docências e reformas curriculares nos cursos de pedagogia da região sul do Brasil* que é desenvolvida pelo Grupo de Estudos sobre Docência e Educação Básica (GEDEB) da Faculdade de Educação em parceria com mais 5 universidade públicas. O foco é o levantamento realizado no Banco de Teses e Dissertações sobre a produção científica que trata de cursos de Pedagogia Licenciatura (CPL). O objetivo desta ação da pesquisa foi identificar estudos que têm sido realizados, no campo da educação, com foco na relação entre CPL, política curricular e currículo, em estudos do tipo dissertação de mestrado em educação. A perspectiva teórica que move os estudos do grupo é situada no campo dos estudos de currículo (CORAZZA, 2001; LOPES e MACEDO, 2011; SILVA, 2011); nesta linha, entendemos política curricular e currículo com instrumentos que produzem sujeitos docentes apontando o que devem ser e fazer nesta profissão. O levantamento é de natureza qualitativa, descritiva e caracterizado como uma atividade de revisão (VOSGERAU e ROMANOWSKI, 2014) ou, mais especificamente, parte de uma “metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema” que investigamos (FERREIRA, 2002).

Consideramos que o resultado desta busca auxilia a pesquisa de duas formas: identificar estudos que podem contribuir com o trabalho em andamento e para mostrar quais focos, prioridades têm sido objeto da produção científica; também observar lacunas no campo de estudos. Neste texto, apresentamos um resultado parcial dessa ação, destacando algumas características dos trabalhos encontrados.

### 2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através do Banco de Teses e Dissertações da CAPES considerando o período entre 2010 e 2024, utilizando combinações específicas de descritores que permitissem filtrar os trabalhos relacionados à temática investigada. Na primeira combinação, foram utilizados os termos: “Política Curricular” AND Currículo AND Pedagogia AND Curso, resultando em 87 dissertações. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionadas 9 dissertações. Na segunda combinação, os descritores utilizados foram: Currículo AND Pedagogia AND Curso AND Formação, com o filtro adicional por assunto: Pedagogia. Encontramos 113 dissertações, das quais 35 foram selecionadas como pertinentes ao recorte da investigação. Somando as duas categorias foram

computadas 44 dissertações e, destas, uma não foi classificada por falta de clareza no resumo. Na sequência trabalhamos com os resumos selecionados e categorizamos os trabalhos conforme o foco de cada um.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para sistematizar os achados e identificar padrões, as dissertações foram categorizadas com base em seus objetos de estudo. Essa organização permitiu mapear a dispersão de focos predominantes nas pesquisas que tratam de CPL. O quadro a seguir classifica situação das pesquisas de mestrado em educação em 3 eixos principais

QUADRO 1: Situação das pesquisas

CATEGORIA	Nº de Dissertações	DISSERTAÇÕES INCLUÍDAS
Políticas curriculares para a FD ou CPL	2	Triches (2012), Araújo (2017)
CPL: organização e reforma de currículo	4	Santos (2011), Silva (2015), Moraes (2013), Rodrigues (2020)
CPL: componentes específicos (diversidade e inclusão; educação especial, educação inclusiva, multiculturalismo, identidade cultural, currículo, Educação Ambiental, disciplinas de formação profissional específica, formação do gestor educacional; ensino de matemática, conhecimentos históricos, gênero, gênero e sexualidade, relações étnico-raciais, educação sexual, obra de Paulo Freire, psicanálise, geografia, psicologia, ciência e educação, música, bebês, ensino de ciências da natureza, alfabetização, Educação Infantil)	37	Andrade (2013), Assunção (2012), Azevedo (2022), Cabrera (2016), Canuto (2024), Carnicero (2018), Clipes (2024), Costa (2013), Costa 2014), Cruz (2011), Dias (2023), Fabricio (2020), Faria (2020), Fernandes (2016), Gorziza (2017), Kuratani (2018), Malagi (2020), Maldaner (2020), Manchini (2022), Marko (2018), Melo (2011), Moraes (2021), Oesterreich (2010), Oliveira (2019), Oliveira (2018), Pereira (2017), Pires (2021), Ribeiro (2014), Santos (2019), Santos (2023), Silva (2017), Silva (2021), Silva (2022), Silva (2024), Silva (2024), Souza (2023), Tavella (2019),
Não clara	1	Cruz (2016)

O quadro das dissertações selecionadas revela um panorama multifacetado sobre a formação de pedagogos no Brasil. Com a classificação foi possível observar que o foco dos estudos têm sido para investigações que tratam de um conjunto de componentes específicos e como eles têm sido tratados ou não nos CPL. Quanto aos temas listados no quadro, a maior preocupação, por ordem de quantidade dos estudos selecionados, foi dada ao tema gênero e sexualidade (5); em segundo lugar apareceu o educação inclusiva (3); em terceiro lugar com 2 dissertações constam educação especial, currículo, ensino de matemática, psicologia, relações étnico-raciais, educação sexual; os demais temas

apareceram cada um em uma dissertação. Pelo menos em estudos desta natureza (e com os descriptores elencados), pareceu-nos que não sido objeto de maior preocupação e investigação políticas curriculares para a formação docente e para os CPL (2) e as reformas e organizações curriculares (4) desenvolvidas e adotadas nos CPL. É importante destacar que essa dispersão dos estudos são relativas a complexidade que envolve os CPL.

#### 4. CONCLUSÕES

Concluímos por agora que existe uma lacuna em relação a estudos que tratem sobre as implicações entre as exigências das atuais políticas curriculares para a formação docente e as reformas curriculares realizadas nos CPL; os estudos têm sido dispersos e salientando especificidades temática basicamente justificando suas ausências em currículos; são estudos pautados em análise documental (Projeto Político-Pedagógico - PPP, ementas, grades curriculares) e, alguns, tratam da relação entre documentos e percepções de docentes que estiveram à frente das reformas ou de estudantes em formação. Pelos resumos, nos pareceram estudos que tratam dessa relação numa perspectiva de causa e efeito (um item que precisamos estudar melhor). Outra evidência importante foi a verificação de que não existem estudos que tratam da situação dos CPL na região Sul do Brasil e objetivam compreender a formação nestes cursos de forma global e comparativa.

Como dito anteriormente, o mapeamento teve como objetivo ser subsídio para a pesquisa em andamento na região sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina). Com essa informações essa pesquisa busca avançar no campo de estudos buscando olhar o CPL no bojo dos interesses atuais que interferem nas decisões sobre o que deve ser ou não ser a licenciaturas e os docentes por elas formados; compreender percursos e tendências formativas que circulam nos três estados. Acreditamos que as reformas de CPL derivam de um jogo de disputas que associa questões contemporâneas: econômicas, sociais, culturais, políticas, pedagógicas, natureza do curso, concepções de docente, de docência, cultura institucional, etc. (BALL, 2013, 2022; OSÓRIO, 2024; DIAS, 2012).

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, Stephen J. et al. A constituição da subjetividade docente no Brasil: um contexto global. **Revista Educação Em Questão**, 46(32), 2013.  
<https://doi.org/10.21680/1981-1802.2013v46n32ID5114>

BALL, Stephen J. **Educação Global S.A.** – novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPD, 2022.

CORAZZA. S. **Que quer um currículo?** Pesquisa pós – críticas em educação. São Paulo, Vozes, 2001.

DIAS, Rosanne Evangelista. Política curricular de formação de professores - um campo de disputas. **e-Curriculum**, v. 8 n. 2, 2012.  
<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/10988>

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte" **Revista Educação & Sociedade**, n. 79, ano XXIII, ago/2002.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

OSÓRIO, Mara Rejane Vieira. Projetos Político - Pedagógico de cursos de pedagogia do RS e as ciências da educação. **Revista RBPAE**, 2024.  
<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/135701>

SILVA, T.T da (org.). **Documentos de identidade**: Uma introdução às teorias do currículo. BH: Autêntica, 2011.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos e ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, 2014.